

**Prevalência de anemia ferropriva em pacientes com câncer internados no Hospital do Câncer
de Dourados, MS.**

Radharani Bueno Moreira, Discente do curso de Nutrição na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados. Rua Arapongas, 515, Jardim Rasslen, Dourados MS, CEP 79813210. Telefone: (67) 9654-7582 ou (67) 3425-9884. E-mail: radharanibueno@outlook.com

Dra. Maria Cristina Correa de Souza, Docente da Universidade Federal da Grande Dourados – Faculdade de Ciências da Saúde. Rodovia Dourados – Itahum, km 12 – Cidade Universitária. Caixa Postal 533 – CEP: 79.804 – 970. Telefone: (67) 3410-2328. E-mail: mariasouza@ufgd.edu.br

Prevalência de anemia ferropriva em pacientes com câncer internados no Hospital do Câncer de Dourados, MS.

Resumo: O câncer e a anemia são reconhecidos como importantes problemas de saúde pública e cerca de 50% dos pacientes com câncer apresentam anemia, a qual representa a maior causa de morbidade nessa população. A anemia pode ser um efeito colateral comum da radioterapia e quimioterapia, e é caracterizado, possivelmente, como o mais poderoso contribuinte físico à fadiga e sua incidência e severidade dependem do tipo de tumor, idade do paciente, estágio da doença, tipo e intensidade do tratamento. Apesar das melhorias observadas no tratamento dos outros sintomas da doença, a fadiga permanece inadequadamente discutida e tratada. Sabendo disso, este trabalho avaliou a prevalência de anemia ferropriva em pacientes oncológicos internados no Hospital do Câncer de Dourados, MS. Foi realizado um estudo transversal onde foram convidados a participar da pesquisa todos os pacientes portadores de câncer internados no período do estudo. Diariamente os dados (sexo, data de nascimento e hemoglobina) foram coletados dos prontuários dos pacientes e, posteriormente, foram tabulados e analisados no software Excel. Os resultados demonstraram que de 48 pacientes analisados, com idade média de 58 anos, 42 (87%) apresentaram valores de hemoglobina abaixo da referência. Estes dados demonstram uma elevada prevalência de anemia entre portadores de câncer e sugerem a necessidade de novos estudos que avaliem os fatores envolvidos no desenvolvimento da anemia, além da implantação de tratamentos específicos que otimizem a assistência com vistas à melhora da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave: Anemia Ferropriva. Câncer. Anemia.

Prevalence of iron deficiency anemia in patients hospitalized with cancer at the Hospital do Cancer de Dourados, MS.

Abstract: The cancer and anemia are recognized as important public health problems and about 50 % of cancer patients have anemia, representing a major cause of morbidity in this population. Anemia may be a common side effect of chemotherapy and radiotherapy, and characterized possibly the most powerful as contributors to physical fatigue and the incidence and severity depend on tumor type, patient age, disease stage, type and intensity of treatment Despite improvements in other symptoms of illness, fatigue remains inadequately discussed and treated. Knowing this, this study evaluated the prevalence of iron deficiency anemia in cancer patients at the Hospital do Cancer de Dourados, MS. A cross-sectional study where they were invited to participate in the study all patients with cancer admitted during the study period was performed. Daily the data (gender, date of birth and hemoglobin) were collected from the patients' medical records and the

later were tabulated and analyzed by the Excel. The results showed that of the 48 patients analyzed, mean age 58 years, 42 (87%) had hemoglobin values below the reference. These findings indicate a high prevalence of anemia among patients with cancer and suggest the need for further studies to evaluate the factors involved in the development of anemia. Apart from the implementation of specific treatments that optimize assistance with the purpose of improving the quality of life of patients.

Keywords: Iron Deficiency anemia. Cancer. Anemia.